



GIGANTEIRAS
MINIATURAS

José Dias Pires



Giganteiras? Miniaturas?

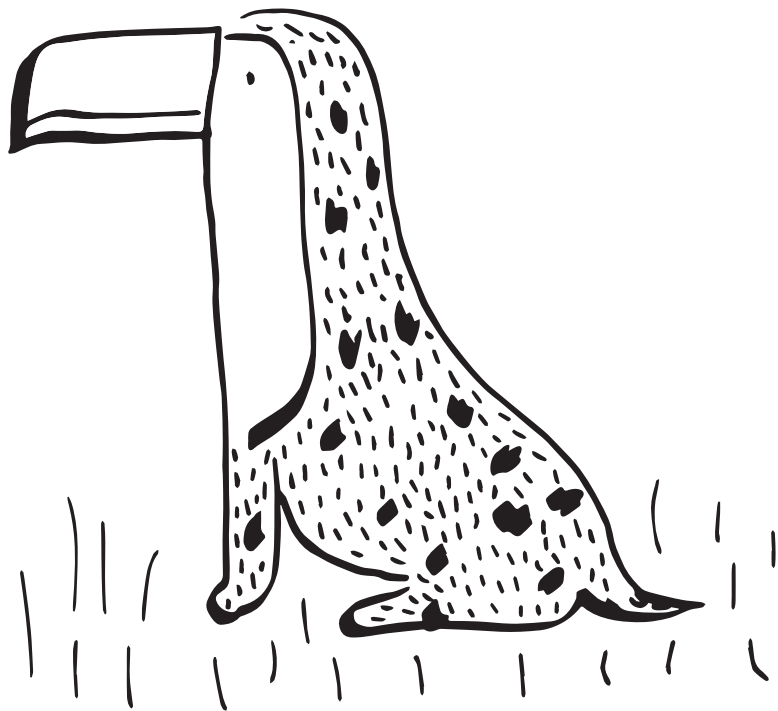
Os olhos tentam saber
se aquilo que o coração
sente
é assim mesmo
ou
diferente
se a imaginação
quiser.

Depende da dimensão
de quem olha,
do coração
de quem olhou
e da vontade
de estar
dentro ou fora
do lugar
aonde a imaginação
chegou.

SABIAS QUE o que é gigantesco para alguns pode ser minúsculo para outros? A tua rua, por exemplo, pode ser enorme para uma formiga e é, por certo, muito pequena para um elefante.

O Pássaro-cão

Descobri que existe
um pássaro-cão
que poisa e brinca,
salta, rodopia,
que cheira e trinca
cada grão de pele
que me sobra e fica
na cova vazia
da palma da mão.
Olho-o. Não pia.
É pássaro-cão,
ave que ladria,
canito falapião.
Que nome lhe chamo
se é tão pequeno?
Bobi passarão
ou
pardaladrão?
Vou deixar que fique
como se apresentou
à imaginação:
Pássaro inventado
que nem ladra nem pia.
É o pássaro-cão
que, na minha ousadia,
é uma alegria!
Pássaro João Canito Maria.



SABIAS QUE o pássaro-cão é uma ave muito especial?
Costuma brincar na palma da minha mão, mas apenas quando a
minha imaginação quer. Já inventaste a tua ave especial? Tenta!

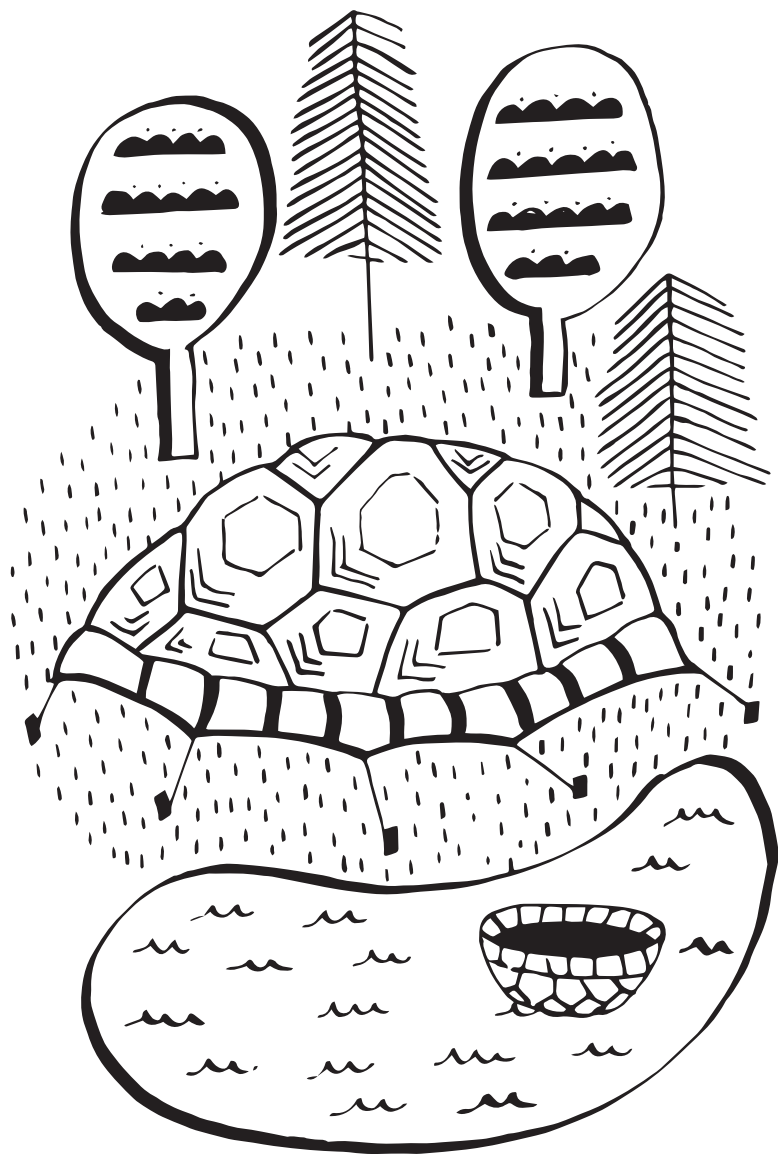
O Sapo Sapatolas

O sapo Sapatolas
parece que tem molas
nos sapatos que coseu
com linhas das maçarocas
do milho que não comeu.
É um grande sapateiro:
faz sapatos planadores
para quem não sabe nadar,
pantufas de adormecer
para quem gosta de sonhar,
sapatilhas com ventosas
para quem gosta de trepar,
sandálias para dedos grandes,
diz ele «para elefantes
que gostam de caminhar.»

Na sua sapataria
nada é igual (que mania):
agulhas, linhas, dedal,
uma tesoura que chia.
No bolso do avental,
cosem, cortam e preparam
companheiros para pés nus
que, não sendo obras-primas,
são um calçado de truz!



SABIAS QUE os sapos têm os dedos das patas da frente virados para dentro? Que os seus membros posteriores são curtos em relação aos das rãs e que as patas posteriores têm dedos compridos e sem membrana interdigital? E que durante a época de reprodução, os machos desenvolvem almofadas nupciais nos primeiros três dedos, que usam para agarrar as fêmeas durante o acasalamento?



O Cágado Encarapuçado

O velho cágado comprou,
para não queimar a careca,
uma carapuça surrada,
mas muito bem conservada,
a uma velha pileca
que com ele se cruzou.

O cavalicoque ainda quis
trocá-la pela carapaça
que o cágado vestia.

«Não vou dar-te essa alegria:
despido, não tenho graça
e fico muito infeliz.»

«Esta carapuça é gigantesca.
Para ti, é carapaça e chapéu,
pode servir-te de tenda!»

«E é uma bela prenda
que até serve, penso eu,
de barco para ir à pesca!
Vendes?»

Vendeu.

SABIAS QUE a carapaça dos cágados é óssea e que está coberta de escamas de queratina (o mesmo material que forma as unhas e os cabelos dos mamíferos) e que lhes cobre todo o corpo, tendo aberturas para a cabeça e os membros?

ATENÇÃO: O CONTEÚDO DESTES LIVROS PODE PROVOCAR ERUPÇÕES DE... IMAGINAÇÃO!

Os textos de José Dias Pires vivem da fantasia e conseguem captar a essência das mais pequenas coisas.

Neste livro, existe todo o tipo de criaturas minúsculas e gigantes, que vão divertir e surpreender os leitores mais curiosos.

As belíssimas ilustrações de Catarina Correia Marques vêm reforçar este universo simultaneamente poético e fantástico onde as libelinhas são aeronaves e até existe um pássaro-cão!

Da mesma coleção:



 **fábula**
imagina descobre voa

20|20 editora

ISBN 978-989-707-511-7

8+



9 789897 075117

Leitura Infantil